



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEFIS
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

WELLESON ALCANTARA

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID E A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RECIFE 2024

WELLESON ALCANTARA

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID E A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para obtenção parcial do grau de Licenciada em Educação Física. Orientadora: Prof^a Dr^a. Erika Suruagy Assis de Figueiredo

RECIFE 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

G633p Gomes, Welleson Alcantara Macedo
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA / Welleson Alcantara Macedo Gomes. - 2024.
31 f.

Orientador: ERIKA SURUAGY ASSIS DE FIGUEIREDO.
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
Licenciatura em Educação Física, Recife, 2024.

1. Educação Física. 2. Formação Inicial de Professores. 3. PIBID. I. FIGUEIREDO, ERIKA SURUAGY ASSIS DE, orient. II. Título

CDD 613.7

WELLESON ALCANTARA

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID E A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada ao curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal Rural de
Pernambuco, como requisito para
obtenção parcial do grau de
Licenciada em Educação Física.
Orientadora: Prof^a Dr^a. Erika Suruagy
Assis de Figueiredo

Aprovado em de de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

PROF^a DR^a. ERIKA SURUAGY ASSIS DE FIGUEIREDO.

Prof^a Dr^a Andréa Carla de Paiva

Prof^a Dr^a Fabiana Cristina Da Silva

RECIFE 2024

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de agradecer a Deus por permitir e me capacitar para que eu chegasse até aqui. Agradecer aos meus pais, Marijane e Wellington, por sempre terem feito o possível para me dar condições de estudar, desde a educação básica até a graduação, muitas vezes abdicando dos próprios sonhos em busca do meu. Agradecer o apoio, preocupação e as orações para que eu conseguisse concluir o curso, depois de momentos difíceis que passamos nos últimos anos. Hoje a minha única intenção é retribuir tudo que fizeram e ainda fazem por mim. Espero proporcionar o conforto e a vida que vocês merecem. Agradecer ao meu irmão Waddington e sobrinho/afilhado/filho Willian que ganhei durante a graduação, a minha família é meu eixo, meu norte e me dão motivos pra continuar seguindo.

Agradecer a minha namorada Rhaysa, presente da universidade, pela ajuda e apoio desde o 4º período, fundamental para que eu não desistisse, ela estava presente e sabe bem como foi difícil chegar até aqui e não me desamparou em nenhum momento.

Agradecer aos amigos que fiz na Rural, sobretudo a Daniel Salles, Raphael Beltrão ou “Jesus”, Ricardo Souza e Lucas Moraes. Agradeço especialmente aos irmãos que a graduação me deu Adriano Avelino, Damon Rodrigues, Georg Emmerich e Cleiton Melo por deixar tudo mais leve com nossa convivência diária durante às aulas, almoço e jantar no RU, jogos do UBUNTU, viagens e até mesmo em um assalto que sofremos juntos, sempre compartilhando todos os momentos, sejam eles bons ou ruins. Obrigado pelas risadas e pelos momentos de falar sério, pelos conselhos e palavras de carinho. Embora a vida nos obrigue a seguir caminhos diferentes, eu sigo na torcida pelo melhor na vida de cada um de vocês, muito grato por tudo que construímos.

Agradeço à minha professora, orientadora e coordenadora do PIBID, que poderia muito bem ser minha mãe, Erika Suruagy, por sempre ter acreditado em mim quando nem mesmo eu acreditava. Foi sem dúvidas quem mais me apoiou durante a graduação e se esforçou pra mostrar que eu era capaz, bastava querer. Agradeço também por sempre ter aceitado me ajudar mesmo quando o prazo era curto ou quando eu simplesmente sumia por meses. Obrigado pela

preocupação e carinho, eu nunca entendi muito bem o motivo de ser tão boa pra mim, mas eu agradeço imensamente.

Agradeço também a todos os colegas que fizeram parte do PIBID comigo na Escola Ministro Jarbas Passarinho e sobretudo a minha supervisora Ana Roberta por todos os dias que passamos na escola, por ter nos acolhido como verdadeiros filhos e por todos os ensinamentos alinhados a uma prática docente contrária ao fazer por fazer e livre de intenção pedagógica. Tenho muito carinho por ela e gratidão por tudo que vivenciei em 1 ano e meio como bolsista do projeto.

Gostaria de agradecer a todos os docentes e servidores do DEFIS, em especial a Andrea Paiva, Rosangela Lindoso, Flavio Dantas e Rachel Mello pelas contribuições na minha formação; aos funcionários do RU e a Rosa, funcionária da lanchonete onde eu e meus amigos passamos bons momentos. Por fim, gostaria de agradecer e dedicar essa conquista à minha avó Mariinha, que embora não esteja mais presente em vida, sempre me apoiou e torceu muito pelo meu sucesso.

RESUMO

A presente pesquisa busca investigar na produção do conhecimento sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, em particular, as contribuições para articulação teoria e prática na formação inicial de professores em Educação Física. Destacamos que o objeto desta pesquisa está situado em contexto de crescente desvalorização da carreira docente. O presente trabalho traz como objetivos específicos: Refletir sobre a formação inicial de professores de educação física e a importância da integração entre teoria e prática na Licenciatura em Educação Física e Identificar na produção do conhecimento sobre o PIBID as possibilidades de qualificação da prática docente e da formação inicial dos professores em Educação Física. E para alcançar os objetivos mencionados, optou-se por realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratória, seguida de uma análise de conteúdo norteada nos estudos de Bardin (2011). Deste modo, concluímos a partir desta pesquisa que o PIBID é um programa que oferece oportunidades relevantes para a formação de professores de Educação Física, integrando teoria e prática, promovendo o desenvolvimento profissional e contribuindo para uma formação inicial de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid, Educação Física, Formação Inicial de Professores

ABSTRACT

The present research aims to investigate the production of knowledge about the Institutional Program of Scholarship Initiation to Teaching - PIBID, particularly its contributions to the articulation of theory and practice in the initial training of Physical Education teachers. We highlight that the object of this research is situated in a context of growing devaluation of the teaching career. The present work has specific objectives: to reflect on the initial training of physical education teachers and the importance of integrating theory and practice in the Physical Education degree, and to identify in the production of knowledge about PIBID the possibilities for qualifying teaching practice and the initial training of teachers in Physical Education. To achieve the mentioned objectives, we opted to conduct a qualitative and exploratory research, followed by a content analysis guided by the studies of Bardin (2011). Thus, we conclude from this research that PIBID is a program that offers relevant opportunities for the training of Physical Education teachers, integrating theory and practice, promoting professional development, and contributing to a quality initial training.

KEYWORDS: PIBID, Physical Education, Initial Teacher Training

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL	12
2.1. O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID	16
3. O PIBID E AS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	20
3.1 A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5. REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca investigar a produção do conhecimento sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, em particular, as contribuições para articulação teoria e prática na formação inicial de professores em Educação Física. O contexto da formação de professores e o que é o PIBID serão expostos no decorrer do trabalho.

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais e tem como objetivo antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública, articulando a educação superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino. O PIBID incentiva a atuação de profissionais docentes na educação básica, promove a melhoria do ensino nas escolas públicas, contribui com a inserção do futuro docente ao ambiente escolar facilitando a interação da teoria vista na graduação com as particularidades da prática docente. Além disso, auxilia na inserção do profissional no contexto escolar e no mundo do trabalho, diante da experiência das observações e intervenções durante todo o período.

Meu interesse pelo tema surgiu durante o curso de Licenciatura em Educação Física, quando observei algumas lacunas deixadas na formação a partir da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório. Durante a minha experiência e de alguns colegas de sala, surgiram questionamentos sobre a experiência vivenciada nas escolas: observamos aulas que, na maioria das vezes, eram de outras disciplinas e, sequer, chegamos a fazer intervenções. Embora as duas escolas iniciais não tivessem a disciplina Educação Física, os professores foram muito solícitos com as nossas demandas e cederam alguns horários da aula para que meu grupo e eu pudessemos aplicar as práticas pedagógicas na escola.

No Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO 3 e 4 seria o aguardado momento em que participaríamos de aulas de Educação Física de fato, nos aproximando um pouco mais da realidade da nossa área, porém, a ocasião se configurou como uma experiência desafiadora e intrigante, pois foram realizados de forma remota, durante a pandemia de Covid-19. Os professores precisaram adaptar a disciplina ante as mudanças necessárias, minimizando os danos e os prejuízos na aprendizagem.

Antes da pandemia de Covid-19, pude participar do PIBID e tive contato com turmas do Ensino Fundamental à Educação de Jovens e Adultos - EJA, com aulas teóricas e práticas e diversas vivências como uma forma de conhecer a realidade diária da escola, além de compreender os desafios e possibilidades relacionados à prática docente. Estas experiências acadêmicas me aproximaram da realidade de ser professor e, por isso, decidi investigar sobre a contribuição do PIBID para a formação inicial, envolvendo conhecimentos teóricos e práticos durante a Licenciatura.

Diante disso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID foi o responsável por preencher as lacunas na formação acadêmica deixadas pelas disciplinas mencionadas, que teoricamente seriam encarregadas do primeiro contato com o ensino da Educação Física na escola, mesmo entendendo que existe um contexto do Ensino Público que não permite que tenhamos a experiência ideal durante o curso.

Este trabalho tem como problema de pesquisa: Qual(is) a(s) contribuição(ões) para articulação teoria e prática na formação inicial de professores em Educação Física consta na produção do conhecimento sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID? Para solucionar o problema de pesquisa, o presente trabalho apresenta os objetivos descritos abaixo.

Objetivo geral

Investigar a produção do conhecimento sobre o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) apresentando qual(is) a(s) contribuição(ões) para articulação teoria e prática na formação inicial de professores em Educação Física.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre a formação inicial de professores de educação física e a importância da integração entre teoria e prática na Licenciatura em Educação Física.

- Identificar na produção do conhecimento sobre o PIBID as possibilidades de qualificação da prática docente e da formação inicial dos professores em Educação Física.

Metodologia

Para alcançar os objetivos mencionados, optou-se por realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratória: a pesquisa bibliográfica, onde implementou-se as fases: a) pesquisa bibliográfica; b) coleta de dados; e c) análise de dados.

Segundo Gil (2010, p.17), a pesquisa científica é “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Dessa forma e para tentar solucionar o problema desta pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa da pesquisa que segundo Minayo (2007, p.21)

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (MINAYO, 2010, p.21).

Ainda segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa pode proporcionar a construção e/ou revisão de novas abordagens, conceitos e categorias relacionadas aos fenômenos em estudo na sociedade.

Quanto à classificação dos objetivos, a pesquisa apresenta um caráter exploratório, pois conforme Gil (2002), proporciona uma visão geral com aproximações mais acentuadas aos temas ainda pouco explorados e apresenta mais familiaridade com o tema escolhido. Para atingir os objetivos dessa pesquisa, a classificação quanto ao delineamento da pesquisa foi do tipo pesquisa bibliográfica. Segundo Oliveira, Barbosa (2006, p.6):

O delineamento da pesquisa refere-se ao seu planejamento numa dimensão mais ampla; ou seja, nesse momento o investigador estabelece os meios técnicos da investigação. O elemento mais importante para a adequada identificação de um delineamento é o procedimento utilizado para a coleta de dados.” (OLIVEIRA, BARBOSA, 2006, p.6).

Corroborando com outros autores: Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo:

Registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos” (SEVERINO, 2007, p. 122).

Segundo Oliveira, Barbosa (2006, p.6) “Qualquer área de pesquisa supõe e requer uma pesquisa bibliográfica prévia, seja para fundamentar teoricamente, ou mesmo para justificar os limites e resultados que contribuirão para a própria pesquisa.” Por meio dela o pesquisador tem a compreensão do que está sendo dito, debatido e publicado sobre determinado tema, além de situar seu trabalho dentre os que já foram divulgados. Dessa forma, no QUADRO 1 estão apresentados os trabalhos que foram selecionados para serem analisados a respeito do problema de pesquisa.

Coleta de Dados

Os trabalhos foram selecionados por meio de critérios de busca de inclusão e exclusão expostos na tabela abaixo:

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão de busca

Base de dados	BANCO TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES
Ano de publicação	2013-2023
Palavras chave	PIBID, Educação Física, Formação inicial de professores
Tipo de trabalho	Tese, dissertação

Fonte: Autor, 2023.

A partir dos critérios expostos foram encontrados 15 trabalhos. Desses 15, apenas 6 trabalhos estavam diretamente ligados à nossa problemática de pesquisa, e dos 6 apenas 3 possuíam divulgação autorizada. Estão expostos no quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Quadro das produções acadêmicas selecionadas:

ANO	AUTOR	TIPO	TÍTULO
2019	ELIANE JOSEFA BARBOSA DOS REIS	Tese	O PIBID e seus desdobramentos para a formação inicial de professores de educação física
2019	CARLOS ALBERTO ROSARIO IZIDORO JUNIOR	Dissertação	Compreensões de professores de educação física acerca das implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na sua formação docente

2019	MARILIA BASILI O PUGLIA	Dissertação	As contribuições e impactos do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) para a formação dos professores de educação física
------	----------------------------	-------------	---

Fonte: Autor, 2023.

Para análise dos dados coletados utilizaremos a análise de conteúdo que Bardin (1977, p. 42) define como:

[...]um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Segundo Bardin (1977), essa técnica consiste em tratar as informações a partir de um roteiro específico, a qual as organiza em três fases: a) pré-análise, é a fase em que se organiza o material, realizamos inicialmente uma leitura flutuante e a partir dela a escolha dos materiais a serem utilizados na pesquisa; b) a exploração desses materiais, onde observamos alguns aspectos importantes para nossa análise e reunimos as informações mais relevantes; c) e a última fase consistiu no tratamento dos resultados, com a interpretação dos dados a partir dos nossos referenciais teóricos.

2 A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Durante muito tempo a Educação Física foi entendida como distante de intenção pedagógica. Nos anos iniciais como uma prática puramente lúdica e recreativa, nos intermediários com intenção de desenvolver capacidades físicas e desportivas, e nos anos finais com a ausência completa da prática, dando lugar a conhecimentos "mais importantes". Inicialmente, numa tentativa de compreendermos o processo de formação inicial de professores de Educação Física no Brasil traremos um breve resumo do contexto histórico das reformulações curriculares da educação física no Brasil.

As reformulações curriculares da educação física podem ser localizadas nas décadas de 1930,1940,1960,1980 e 2000 com diferentes normatizações,

modalidades e perspectivas de duração do curso, sob a ótica do marco capitalista. (TAFFAREL, 2012)

A estes marcos temporais correspondem determinados graus de desenvolvimento das forças produtivas, graus de desenvolvimento da luta de classes, graus de desenvolvimento da correlação de forças entre trabalho e capital. As leis são determinadas pela base material da produção da vida e decorrem da luta travada na superestrutura da sociedade para manutenção/superação do modo de produção. (TAFFAREL, 2012. p, 97).

As características de cada período histórico serão expostas a seguir. Década de 1930 marcada pelo início da era Vargas e Estado Novo, dentro de um contexto de luta de classes foi orientado por Vargas a intervenção estatal na economia, fortalecimento da industrialização. Esse recorte também trouxe a consolidação das leis do trabalho convertidas em diversos direitos para a classe trabalhadora. nesse contexto, em 17 de abril de 1939 foi disposto o decreto-lei 1212/39 responsável, dentre outras coisas, pela criação da escola nacional de educação física e desportos e por instituir o curso superior de licenciatura em Educação Física com duração a de 02 anos.

A década de 1940 trouxe o ápice dos conflitos mundiais e, em paralelo, o decreto-lei Nº 8.270, de 3 de dezembro DE 1945 que, além de alterar outros pontos dos cursos ministrados na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, aumentou a duração do curso de Licenciatura em Educação Física para 03 anos.

A década de 1940 é reconhecida como o apogeu de conflitos mundiais sangrentos, deflagração de bombas atômicas e tensões entre União Soviética e Estados Unidos com a chamada Guerra Fria; é a década de criação da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial e de início do Plano Marshall de recuperação econômica da Europa. (TAFFAREL, 2012. p, 98)

Na década de 1960 foram publicados pelo CNE Conselho Nacional de Educação - os documentos que reconhecem a formação do Licenciado em Educação Física. A Resolução CFE 69/1969 instituíu o currículo mínimo dos cursos de formação docente em Educação Física, carga horária das disciplinas e duração do curso. Essa década também foi marcada por intervenções militares

sangrentas na América Latina, inclusive no Brasil com a instalação do Regime Militar, afim de conter avanços dos partidos de trabalhadores.

Na década de 1980, a Resolução CFE 03/1987 tratou da reestruturação dos cursos de graduação em Educação Física, sua nova caracterização, duração mínima (4 anos) e máxima (7 anos), obrigatoriedade do estágio Curricular e possibilidade aos graduados em Educação Física habilitar-se à titulação de Técnico Desportivo, através de cursos de especialização. Essa caracteriza-se por mais de 70 conflitos armados no mundo. No Brasil, é o período em que a classe trabalhadora se torna mais organizada. [...] nasce o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Partido dos Trabalhadores (PT). É retomada a União Nacional dos Estudantes (UNE). (TAFFAREL, 2012. p. 99).

A década de 2000 foi marcada por uma ruptura ocasionada por uma disputa entre grupos com ideais e concepções divergentes, resultando na Resolução CNE 07/2004, e por consequência, na divisão do curso em Licenciatura e Bacharelado. Além disso, durante essa década, afim de manter a hegemonia do sistema capitalista, durante uma espécie de crise do capital, direitos e conquistas da classe trabalhadora são destruídos.

Por fim, a década atual é marcada pela discussão sobre as diretrizes curriculares para educação física de 2018 criticadas por trazerem uma concepção praticista de formação, ou seja, desprovidas de análises teóricas de caráter histórico-social. A interligação entre teoria e prática emerge como um aspecto crucial nos processos de formação profissional, especialmente na formação de professores. “De um lado, há a defesa intransigente de uma concepção de formação centrada no «fazer», enfatizando a formação prática e, de outro, uma concepção centrada na formação «teórica», onde é enfatizada a ampla formação do professor.” (DOURADO, 2013, 375).

Portanto, a recomposição do aparato legal corresponde às tendências econômicas, entre as quais podemos reconhecer a de desregulamentar o mundo do trabalho, controlando, ajustando, enquadrando a força de trabalho por outros mecanismos entre os quais a regulamentação das profissões, a divisão na formação acadêmica, a criação de conselhos e a desregulamentação do trabalho, a flexibilização, a terceirização, a privatização, a transferência de recursos públicos ao setor privado. Exemplos não nos faltam no Brasil. Desde os cortes no Orçamento Geral da União, as privatizações, a

substituição dos serviços públicos pelos serviços terceirizados ou, simplesmente, repasses para organizações não governamentais de tais responsabilidades, as políticas compensatórias, focais, dos “mínimos” rebaixando a formação da classe trabalhadora para ampliar lucros do capital. (TAFFAREL, 2012. p. 99)

Após essa breve análise, é possível entender que as reformulações curriculares perpassam por um contexto histórico de lutas de classes e de manutenção de um sistema capitalista que objetiva desqualificar e empobrecer a classe trabalhadora, facilitando a exploração e ampliando os lucros do capital.

Estes mecanismos incidem sobre a classe trabalhadora, para desqualificá-la no processo de formação e, assim, melhor explorá-la. Um destes mecanismos é a divisão na formação acadêmica, que fragiliza, pelo esvaziamento teórico, a formação dos trabalhadores. O outro é na inserção e atuação nos campos de trabalho, delimitando a atuação e, com isto, restringindo a intervenção da classe trabalhadora nos campos de trabalho. O aparato legal daí decorrente é resultante, portanto, da economia política e das leis gerais que regem o capitalismo. (TAFFAREL, 2012. p.100)

Com a separação dentro da Educação Física, onde Licenciatura e Bacharelado são conduzidos por diferentes resoluções, o resultado é a limitação do campo de trabalho dos professores e uma formação menos qualificada.

As posições do Conselho, que em suas legislações específicas delimitam campos de atuação do profissional –professor de Educação Física, vêm gerando lacunas na formação, lacunas que são sentidas durante o processo de formação, bem como na atuação profissional, nos campos de trabalho. As lacunas na formação dizem respeito à negação do conhecimento e as lacunas na atuação profissional dizem respeito à negação de postos de trabalho. A expressão desta negação pode ser identificada nas atuais reivindicações do Movimento Estudantil da área, que reivindica a revogação das diretrizes curriculares e a reformulação dos currículos na perspectiva da unificação. (TAFFAREL, 2012. p, 102)

A formação inicial de professores possui uma série de problemas que impactam diretamente na sua qualidade. São questões estruturais e pedagógicas, como a necessidade de atualização constante dos currículos e formação continuada. Por muitas vezes a formação inicial não atende adequadamente a realidade escolar, além de não integrar teoria e prática. Diante disso, são formados professores desconectados dessa realidade e incapazes de

lidar com a diversidade presente na escola e com os desafios do dia a dia. Com isso, é preciso investir em políticas públicas e programas que possam solucionar ou amenizar tais dificuldades, com a valorização dos profissionais, formação continuada e uma abordagem que aproxime a teoria da prática, promovendo uma educação justa e de qualidade para todos.

De um lado, alguns dados da demografia educacional podem sustentar reflexões que permitem a tomada de decisões para esse cenário e, de outro, análises da qualidade dos currículos oferecidos nos cursos de licenciatura podem ser tomadas como ponto de partida para uma renovação formativa no que se refere aos profissionais professores. novos caminhos para a formação inicial de docentes ficam na dependência de atuações em política educacional de modo mais coerente e integrado, e, na condição de executivos e legisladores, de basear-se em pesquisas para a tomada de decisões, dentro de uma visão mais ampla de contexto educacional e social. Ficam ainda associados às possibilidades criativas das instituições e pessoas que proveem essa formação (GATTI, 2014, p.36)

Diante da exposição de dificuldades cada vez mais presentes durante a formação, “É garantido, portanto, que a universidade exerça as suas funções precípuas, a saber, ensino, pesquisa e extensão, respaldada na Constituição Nacional para propor o que for de mais avançado...” (TAFFAREL, 2012). É a partir desse entendimento que se justifica a importância de estudar o PIBID e sua contribuição dentro da formação inicial de professores.

2.1. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que insere os estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, proporcionando a aproximação da teoria à prática pedagógica, a vivência no ambiente escolar, articulação entre a universidade e a educação básica, reflexão acerca do processo de ensino aprendizagem, tudo isso contribuindo para o enriquecimento de sua formação inicial. Como descreve (ANDRE, 2012, P.126) o PIBID “tem evidenciado resultados muito positivos, seja na motivação dos estudantes envolvidos, para ingressar na profissão, seja na disposição dos professores das escolas, que se

sentem desafiados a rever suas práticas em colaboração com os novos atores do ambiente escolar”.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) exemplifica claramente os princípios e o compromisso da Capes com a formação de professores. Iniciado em 2009 com 3.088 bolsistas e 43 instituições federais de ensino superior, o Pibid expandiu significativamente ao longo dos anos. Em 2014, o programa contava com 90.254 bolsistas distribuídos em 855 campi de 284 instituições formadoras, tanto públicas quanto privadas. Embora esses dados sejam datados historicamente, são importantes para perceber o desenvolvimento do programa no decorrer dos anos.

Desse modo, o PIBID provê quando diz que o eixo orientador para uma cultura educacional para associar nos seus trajetos o teórico-metodológicos que articulam teoria-prática, universidade-escola e formadores-formandos. Para o PIBID é proveitoso os diferentes saberes sobre a docência, os relatos de experiências, contexto, vivências dos envolvidos, principalmente dos licenciados, visam o enriquecimento do processo formativo da docência e assim analisar em cima do que realmente é real para aperfeiçoar os elementos teórico-práticos, para facilitar a docência de futuros e atuais professores, seria a “receita de bolo” para a mobilização da ação-reflexão-ação. Esse método de pensamento também auxilia não só para a formação do licenciando mas para a formação contínua dos Docentes envolvidos, onde precisam sempre estarem atualizados e preparados para um orientação responsável, uma orientação reflexiva-critica, para abrir debates, problematizações, discursões para com os licenciados, e assim diferentes sujeitos interagirem com amplos saberes pedagógicos e sociais, inovações na práticas didático-pedagógicas favorecendo a formação inicial de professores(as). (ARAÚJO, 2022, p.39)

Segundo dados do edital N°23/2022 da Coordenação De Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior a respeito do PIBID buscaram selecionar propostas de 250 Instituições de Ensino Superior – IES e disponibilizar até 30.840 cotas de bolsa de iniciação à docência. Esse decréscimo pode ser explicado pelos ataques à educação após o golpe de 2016. Um desses ataques foi a idealização da Portaria 046/2016 que resultaria em uma desvalorização da iniciação à docência, uma série de mudanças relacionadas a atuação dos licenciandos, bem como limitaria a atuação do programa por meio de cortes de recursos, como por exemplo a diminuição das bolsas oferecidas, além de limitações impostas pela implementação dessa proposta. Diante desse

contexto, “houve a organização de movimento contrário à precarização da educação com essas propostas, sendo relevante para a formação e conscientização dos membros presentes na luta” (PEREIRA, 2020). A esse movimento foi dado o nome “FICA PIBID”, responsável por tornar público suas reivindicações e pautas, resultando na revogação da portaria 046/2016.

É importante destacar que temos em tramitação hoje o Projeto de Lei 3.970/2021, que pretende transformar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) em lei, transformando o programa em uma política de Estado, o que assegura a sua manutenção independente da mudança de governo.

O programa conta com projetos e atividades de intervenção pedagógica, contribuindo para a formação de professores e para a melhora da qualidade da Educação Básica. É tido como importante ferramenta de valorização da carreira docente e aperfeiçoamento do ensino, antecipando o vínculo dos futuros professores com as salas de aula da rede pública.

O PIBID, criado pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 (Brasil, 2010), expõe claramente que sua finalidade é fomentar a iniciação à docência e melhor qualificá-la, visando à melhoria do desempenho da educação básica. Visando incentivar a formação docente em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério, tem por objetivos: inserir os licenciandos no cotidiano das escolas das redes públicas de ensino, propiciando “oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (inciso IV, art. 3º); incentivar as próprias escolas através da mobilização de seus professores, que assumem a função de coformadores dos licenciandos; contribuir para a melhor articulação entre teoria e prática, “elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura” (inciso VI, art. 3º) (GATTI, 2014, p.41)

O PIBID trata ainda da formação continuada, dispondo de caravanas, formações, congressos e reuniões com estudos em sala sobre os saberes necessários à docência. Tudo faz parte da carga horária do programa e facilita o processo de ensino-aprendizagem, trazendo questões teóricas que posteriormente serão colocadas em prática na rede pública.

Importa dizer que o PIBID realiza práticas docentes vinculadas a ações investigativas, procurando estimular que os professores se tornem pesquisadores, que percebam no estudo e na reflexão cotidiana de

suas ações pedagógicas oportunidades de formação continuada. Em síntese, o PIBID promove ao aluno começar a se constituir como professor, colaborando na formação de jovens docentes. (BERGAMASCHI, 2013, p.17)

A conexão entre teoria e prática é praticamente negligenciada nos currículos educacionais, assim como nos estudos sobre a escola, o que sugere uma formação predominantemente abstrata e desconectada do contexto de trabalho dos professores. As atividades educativas realizadas na escola e nas salas de aula representam o núcleo da educação escolar e, portanto, do trabalho docente. No entanto, essas práticas não recebem a devida atenção nas formações iniciais de professores. O PIBID que surgiu com intenção de melhorar o ensino nas escolas públicas com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) abaixo da média nacional de 4,4, acabou adquirindo um papel fundamental no desenvolvimento da prática docente.

As novas exigências ao trabalho dos professores na sociedade contemporânea e o reconhecimento de que a formação nos cursos de licenciatura não vem oferecendo os conhecimentos e habilidades necessários para enfrentar os desafios da docência colocam em questão a atuação da universidade na formação dos docentes. (GATTI, B. A, 2014, p.15).

Por fim, é preciso destacar também o papel importante que as bolsas possuem na graduação, oferecendo um suporte financeiro fundamental para permanência na universidade e dedicação às atividades do PIBID, auxiliando nos custos do cotidiano dos estudantes. Também promovem a diminuição da evasão e incentivam a atuação dos futuros profissionais na área. Além das bolsas, a CAPES repassa recursos anuais para custear as atividades. A valorização dos bolsistas contribui para o fortalecimento do PIBID, promovendo uma formação mais comprometida com os desafios da educação básica. É preciso que o programa possa contemplar cada vez mais estudantes, é por meio do investimento na formação inicial de professores que teremos uma educação de qualidade e transformadora.

3. O PIBID E AS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Para fomentar o referencial teórico para análise das teses e dissertações, fizemos uma busca seguindo critérios de busca de inclusão e exclusão expostos na tabela abaixo:

Quadro 3 - Critérios de inclusão e exclusão de busca

Base de dados	Revistas especializadas e Repositórios
Ano de publicação	2013-2023
Palavras chave	Pibid, educação física, formação inicial de professores
Tipo de trabalho	Tese, artigo

Fonte: Autor, 2024.

A partir dos critérios expostos foram selecionados 5 trabalhos (expostos no quadro 4) e logo após uma breve análise dos mesmos.

Quadro 4: Quadro das produções acadêmicas selecionadas:

ANO	AUTOR	TÍTULO	LOCAL
2015	Ângela Bortoli Jahn	O PIBID e a docência na Educação Física: perspectivas na formação inicial e continuada	Repositório Digital UFRGS
2016	Dyeinipher Stefanne Alves de Moura Marcos Aurélio do Carmo Alvarenga Lázara Thaisa Gonçalves de Oliveira Elisângela Franco Freitas Gimenes Renata Machado de Assis	A importância do planejamento para as aulas de Educação Física e o PIBID como intermediador dessa experiência	Revista da Pós-Graduação em Educação UFJ
2016	Diulha Matos de Matos Ana Lucia Cardoso Vidalcir Ortigara	PIBID na formação de professores de Educação Física: expectativa e realidade	Revista UNIMEP
2017	Ana Nathalia Almeida Callai Rhenan Ferraz de Jesus Rosalvo Luis Sawitzki	Formação inicial e iniciação à docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física	Revista Educación Física y Ciencia
2020	Gabriela Simões Ellen Aniszewski Aline Wanderley de Barros José Henrique dos Santos	Prática Pedagógica no PIBID Educação Física: um relato de experiência	Revista Temas Em Educação Física Escolar

Fonte: Autor, 2024.

A tese, ***O PIBID e a docência na Educação Física: perspectivas na formação inicial e continuada (2015)***, de Ângela Bortoli Jahn, descreve que o PIBID integra o aluno de licenciatura ao ambiente escolar vivenciando o exercício da profissão, compreendendo as diversas nuances da prática pedagógica, como as condições de trabalho, a estruturação dos horários e espaços escolares, o funcionamento das atividades pedagógicas e a interação com a comunidade escolar. Além disso, permite que participem ativamente na organização de eventos e datas comemorativas, proporcionando experiências enriquecedoras que contribuem significativamente para a qualidade de sua formação como professores. O programa também evidencia a importância da pesquisa, incentivando os alunos bolsistas a se engajarem como pesquisadores desde o início de sua formação. Isso promove a reflexão sobre os desafios enfrentados no dia a dia da escola e estimula a busca por parcerias entre a universidade, as escolas e a comunidade científica, visando uma transformação social por meio da educação.

O artigo, ***A importância do planejamento para as aulas de Educação Física e o PIBID como intermediador dessa experiência (2016)*** traz que o PIBID desenvolve maturidade para atuar como docente. Foi através dos eventos e estudos realizados que os participantes conseguiram se inserir de forma completa ao ambiente escolar, compreendendo a melhor abordagem a adotar em cada situação, identificando os passos a seguir para solucionar problemas e superar obstáculos, e selecionando as metodologias mais adequadas. Ao conciliar o planejamento das atividades, a execução sistemática das aulas, a avaliação crítica e reflexiva das práticas adotadas, e a imersão no cotidiano escolar, o PIBID contribui com a formação inicial docente, proporcionando maior segurança e experiência no momento de ingressar no mundo do trabalho.

O artigo, ***PIBID na formação de professores de Educação Física: expectativa e realidade (2016)*** colocam alguns pontos que os acadêmicos têm com relação ao programa. Os depoimentos se concentram em sua contribuição na formação, desenvolvendo aspectos teóricos e práticos da realidade escolar. Todos os pesquisados indicaram que o Programa de fato está contribuindo com a sua formação inicial, posto que esse subsídio ocorre mediante a possibilidade

de reconhecer e entender o contexto escolar, além de vivenciar a teoria e a prática.

O artigo, ***Formação inicial e iniciação à docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física (2017)*** expõe que o PIBID possibilita alguns aspectos importantes, como: o contato direto com os professores que estão a mais tempo atuando na profissão permitindo uma constante troca de conhecimentos; a possibilidade de fornecer a estes sujeitos os elementos de compreensão e argumentação sobre as condições de trabalho, a discussão sobre os materiais didáticos necessários e às condições de infraestrutura apresentados pelas escolas. Diante disso, ficou claro a implicação positiva do programa na inserção dos acadêmicos ao meio escolar, onde os mesmos podem exercer a docência. É exigido planejamento, reflexão posterior e análise da própria prática pedagógica. Por fim, é possível que isso possa ajudá-los a afastar do imprevisto quando desde cedo os compromissos e responsabilidades do ofício de 'ser professor' são apresentados.

O artigo, ***Prática Pedagógica no PIBID Educação Física: um relato de experiência (2020)*** evidencia que o PIBID tem forte potencial de proporcionar uma formação docente inicial de qualidade, articulando teoria e prática, estreitando a relação entre escola/universidade, professores em formação/professores em atuação e formação inicial/formação continuada, "por ser um processo formativo intensificado voltado à reflexão e ao aprimoramento da prática pedagógica adotada".

Diante dos trabalhos lidos, concluímos que o PIBID é uma iniciativa que integra estudantes de licenciatura ao ambiente escolar, permitindo que vivenciem a prática pedagógica em suas diversas nuances. Ele oferece experiências como a participação em eventos e organização de atividades escolares, além de incentivar e destacar a importância da pesquisa desde o início da formação. Por meio do PIBID, os participantes desenvolvem maturidade para atuar como docentes, resolver problemas e selecionar metodologias adequadas. Depoimentos destacam sua contribuição na formação, ao promover a compreensão teórica e prática da realidade escolar, e enfatizam o contato direto com professores experientes, a reflexão sobre a prática pedagógica e o planejamento das atividades como aspectos positivos do programa. O PIBID tem

potencial para proporcionar uma formação docente inicial de qualidade, ao articular teoria e prática e fortalecer a relação entre escola e universidade, bem como entre professores em formação e em atuação.

Isso reforça a minha experiência pessoal e entendimento acerca das contribuições do PIBID na minha formação inicial. Pessoalmente, os estágios supervisionados 1 e 2 não me deram a experiência prática necessária, mesmo sendo ainda de forma presencial. Nos ESOS 3 e 4 a situação foi agravada com a pandemia de COVID19 e por isso a disciplina foi cursada de forma remota. Seriam os momentos em que eu teria os primeiros contatos com uma turma realmente de educação física, onde eu poderia observar a prática docente de um futuro companheiro de profissão. Felizmente, no meu caso, o PIBID supriu as lacunas deixadas pelo ESO, visto que durante o meu tempo de programa consegui ter contato com turmas de ensino fundamental ao EJA, participar dos eventos escolares, do planejamento das aulas, elaboração e correção das provas, me relacionar diretamente com uma supervisora e coordenadora engajadas na busca de uma educação básica de qualidade e valorização da carreira docente, foram ensinamentos que sem dúvidas fazem parte da minha identidade docente e que levarei para a minha prática como futuro professor.

3.1 A produção do conhecimento sobre o PIBID e a formação inicial de Professores em Educação Física

Os dados foram tratados a partir do que foi encontrado na produção e análise bibliográfica na tentativa de responder a problemática: Qual(is) a(s) contribuição(ões) para articulação teoria e prática na formação inicial de professores em Educação Física consta na produção do conhecimento sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID?

Na tese 1, “O PIBID e seus desdobramentos para a formação inicial de professores de educação física” a autora teve como objetivo investigar os efeitos da participação no Programa Institucional com Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, na formação inicial de professores de Educação Física, sob a ótica dos que por ele passaram. Considera que o programa possibilita e fomenta a integração de experiências promissoras à realidade educacional em busca da almejada educação emancipadora. Permite a aproximação mais consistente

entre teoria e prática, estimulando a iniciativa e o planejamento, bem como o desenvolvimento de atividades de ensino, além da construção de materiais tanto didáticos como pedagógicos. Baseado nas conclusões acerca do estudo, indicou que a dinâmica estrutural do PIBID proporciona uma formação mais qualificada aos que por ele passam e também contribui para a valorização do professor e o incentivo à carreira docente. Dessa forma, compreendeu que a participação nesse programa vai ao encontro do objetivo de superar as visões simplistas e fragmentárias de educação e de ser humano e, então, valorizar a formação integral do sujeito pela intervenção de uma práxis educativa alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão, almejado pelos centros de formação.

Na dissertação 2, “As contribuições e impactos do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) para a formação dos professores de educação física” a autora teve como objetivo analisar as contribuições e impactos gerados pela participação no Programa Institucional de Iniciação à docência – PIBID na formação dos egressos do subprojeto Educação Física de Instituições de Ensino Superior comunitária e destacou a importância do programa PIBID em proporcionar uma experiência prática essencial para a formação de professores, permitindo a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento da docência, a familiarização com turmas, a resolução de problemas, e a compreensão da realidade escolar, contribuindo para a construção da identidade profissional dos futuros professores. O programa foi reconhecido como uma política pública que promove uma formação de qualidade, especialmente por permitir que os bolsistas permaneçam mais tempo atuando nas escolas, em média 24 meses, o que se diferencia dos estágios e enriquece a experiência prática. A proximidade com os professores coordenadores de área, através de encontros para planejamento, reflexões e discussões de temáticas que se tornam pertinentes a partir da atuação nas escolas, é destacada como favorável para a formação, pois proporciona uma troca que nem sempre é possível durante as aulas. Além disso, o PIBID promove uma articulação mais democrática entre universidade e escola, possibilitando a troca de ideias e práticas e contribuindo para reduzir a dicotomia entre teoria e prática na formação de professores.

Na dissertação 3, “Compreensões de professores de educação física acerca das implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na sua formação docente” o autor teve como objetivo entender como os professores de Educação Física que participaram do PIBID, na condição de estudante, compreendem as implicações desse Programa na sua formação docente. Destacou que O PIBID pode ser entendido como um ambiente de construções sociais e pedagógicas, de diálogos, de aprendizagens, transformações que contribuem para a formação docente dos professores que participam do programa enquanto estudantes. A pesquisa sugere que o Programa desempenhou um papel significativo na formação dos professores de Educação Física. No entanto, é importante ressaltar que o PIBID é apenas uma parte desse processo formativo, sendo um fenômeno que contribuiu, mas não é o único elemento na jornada rumo à constituição da identidade docente. Conceitos e concepções enraizadas ainda podem permanecer (e permaneceram) na prática docente mesmo após a passagem pelo programa, como por exemplo o trato da Educação Física de forma mais esportivista, calcada numa perspectiva menos crítica.

Diante disso, analisando sob a ótica dos objetivos desta pesquisa, concluímos que essas colocações destacam o PIBID como um componente fundamental no campo das políticas públicas educacionais, ressaltando sua capacidade de diminuir a separação entre teoria e prática como sugerem (REIS,2019) “acreditamos que a articulação teoria e prática, de conhecimentos, enriquecendo todas as partes participantes, é uma das principais contribuições do Programa para a formação inicial de docentes”, (MARILIA,2019) “ Outro ponto tratado nos estudos no que se refere a iniciação à docência e a relação entre teoria e prática versa sobre a importância de ter a oportunidade de confrontar os saberes oriundos do conhecimento teórico durante a atuação prática e ainda poder realizar uma análise crítica e reflexiva desses saberes e assim construir uma bagagem de experiências que são indispensáveis no momento da atuação docente” e (JUNIOR,2019) “tendo em vista que o PIBID possibilita uma melhor formação dos bolsistas, promovendo uma maior articulação entre teoria e prática”.

Além disso, outro ponto importante do programa é no sentido de qualificar a prática docente e a formação inicial, como sugerem (REIS,2019) “O programa, portanto, configura-se como mais um espaço na formação docente e, então, entendemos que o licenciando pode, sim, aprender a ser um professor”, (MARILIA, 2019) “[...] o PIBID tem um grande potencial de contribuir efetivamente na formação inicial dos futuros professores, no sentido de que possibilita aos acadêmicos já estarem se preparando para o exercício da docência antes mesmo de começarem atuar” e (JUNIOR,2019) “o PIBID tenha implicado na formação inicial dos professores colaboradores deste estudo, no entanto, como um agente, não o único e nem o principal, mas posso pensar que teve implicações importantes neste percurso de formação docente”.

Portanto, fica registrado a influência positiva do programa na criação da identidade docente e, sobretudo, na formação inicial dos professores. O PIBID enriquece todas as partes envolvidas, incluindo os bolsistas, as escolas e as próprias instituições de ensino superior.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção de reconhecer as contribuições do PIBID para articulação teoria e prática na formação inicial de professores em Educação Física, surge diante de um contexto de esvaziamento das licenciaturas. Embora o PIBID busque motivar e incentivar a formação de professores para atuar na Educação Básica, as questões estruturais da profissão representam um grande obstáculo. A baixa remuneração, os atrasos nos salários, a desvalorização da carreira docente e o baixo prestígio social associado a ela, aliados a condições de trabalho inadequadas, à escassez de oportunidades e à falta de concursos públicos, são fatores que levam os recém-formados a optarem por outras carreiras profissionais e não pela Educação Básica.

[...]demonstram que enquanto a educação do País não passar por uma grande reforma na carreira docente, de condições de trabalho e de valorização profissional, as políticas públicas de formação de professores e de fortalecimento da Educação Básica por melhor que sejam em suas propostas e aplicação não estarão surtindo o efeito que se espera seja para formar profissionais qualificados, como para a promoção de uma Educação Básica de qualidade. (BASILIO, M. P., 2019, p.91)

No que tange a nossa problemática de pesquisa, concluímos que, apesar de todos os desafios e obstáculos encontrados na profissão docente, o PIBID se apresentou como um programa essencial no sentido de proporcionar experiência prática, sendo uma política pública do governo federal que contribui para a valorização do magistério. Podemos destacar alguns pontos positivos do programa:

1. Integração teoria-prática: O PIBID possibilita uma integração mais consistente entre teoria e prática.
2. Desenvolvimento de habilidades docentes: Os participantes do PIBID têm a oportunidade de desenvolver habilidades de ensino, planejamento e resolução de problemas, além de construir materiais didáticos e pedagógicos.
3. Formação de qualidade: O programa é reconhecido como uma política pública que promove uma formação de qualidade, especialmente por permitir que os bolsistas permaneçam mais tempo atuando nas escolas, o que enriquece a experiência prática.
4. Articulação universidade-escola: O PIBID promove uma articulação mais democrática entre universidade e escola, possibilitando a troca de ideias e práticas e contribuindo para reduzir a dicotomia entre teoria e prática na formação de professores.
5. Desenvolvimento profissional: A participação no PIBID tem um impacto positivo no desenvolvimento profissional dos futuros professores, reduzindo o choque da realidade da carreira docente e fortalecendo o processo identitário.
6. Contribuições para a formação integral: O programa busca alcançar a formação integral do indivíduo por meio de uma práxis educativa fundamentada no ensino, pesquisa e extensão, valorizando a escola como um espaço fundamental para a formação de professores.

Após a análise dos dados construímos uma síntese das principais características do PIBID encontradas na produção do conhecimento, descritas na figura abaixo.

Figura 1- Características observadas no PIBID a partir dos trabalhos revisados.

Maturidade profissional	Construção de materiais didáticos	Resolução de problemas
Valoriza a formação integral do sujeito	Segurança e experiência para atuar no mercado	Tempo de atuação na escola superior aos ESOS
Estimula a iniciativa e planejamento	Contribui para a valorização e incentivo à carreira docente	Desenvolvimento da docência
Articulação entre universidade e escola	Construção da identidade profissional	Compreensão da realidade escolar
Contato direto com professores experientes	Análise da própria prática pedagógica	Reduz a dicotomia entre teoria e prática

Fonte: Autor, 2024.

Portanto, diante da análise dos materiais é possível afirmar que o PIBID é um programa reconhecido que oferece oportunidades valiosas para a formação de professores de Educação Física, integrando teoria e prática, ampliando a importância do planejamento para evitar imprevistos, promovendo aproximação direta com o mundo do trabalho e desenvolvimento profissional, além de contribuir para uma formação inicial de qualidade e possibilitar uma reflexão acerca dos desafios da escola e sua relação com a universidade.

5 REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **“Políticas e Programas de Apoio a Professores Iniciais no Brasil”**, in Cadernos de Pesquisa, v. 42, no 145, jan.-abr./2012

BERGAMASCHI, M. A.; ALMEIDA, D. B. **“Memoriais Escolares e Processos de Iniciação à Docência”**, in Educação em Revista, v. 29, no 2, jun./2013.

DOS REIS, E. J. B. **O PIBID E Seus Desdobramentos Para A Formação Inicial De Professores De Educação Física'** 24/04/2019 144 f.

JUNIOR, C. A. R. I. **Compreensões de professores de educação física acerca das implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na sua formação docente'** 18/07/2019 148 f.

PUGLIA, M. B.. **As Contribuições E Impactos Do Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência (PIBID) para A Formação Dos Professores De Educação Física '** 25/03/2019

CAMARGO, M.. **O Encantamento Pela Docência Na Educação Infantil: Um Estudo Com Acadêmicos De Educação Física Do PIBID/CAPES-UFPR (2012-2014)'** 13/08/2015 208 f.

TAFFAREL, C. Z. **Formação De Professores De Educação Física: Diretrizes Para A Formação Unificada**. Kinesis, [S. l.], v. 30, n. 1, 2012. DOI:10.5902/010283085726. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/5726>.

MINAYO, M. C. DESLANDES, S. GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora: Petrópolis, RJ, 2007.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A.J.. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977

ANDRÉ, M. **Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil**. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 42, 2012.

GATTI, B. A. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas**. Revista USP, São Paulo, n. 100, 2014.

SIMÕES, G. et al. **Prática pedagógica no PIBID Educação Física: um relato de experiência**. Temas em Educação Física Escolar, v. 5, n. 2, p. 288-300, 2020.

JAHN, Â. B. **O PIBID e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada.** 2015.

DE MOURA, D. S. A. et al. **A importância do planejamento para as aulas de educação física e o pibid como intermediador dessa experiência.** Itinerarius Reflectionis, v. 12, n. 1, 2016.

DE MATOS, D. M.; CARDOSO, Ana Lucia; ORTIGARA, Vidalcir. **PIBID na formação de professores de educação física: expectativa e realidade.** Comunicações, v. 23, n. 3, p. 113-126, 2016.

ALMEIDA C., A.N.; FERRAZ DE JESUS, R.; SAWITZKI, R. L.. **Formação inicial e iniciação a docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física.** Educación Física y Ciencia, v. 19, n. 2, p. 00-00, 2017.

OLIVEIRA MC, et al. **Metodologias de Pesquisas Adotadas nos Estudos Sobre Balanced Scorecard.** Congresso Brasileiro de Custos, 2006.

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M. E. D. A.; GIMENES, A. S.; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).** 117 p. (Coleção Textos FCC, 41). São Paulo: FCC/SEP, 2014.

VIANA, M. de A.. **Formação dos(as) professores(as) de educação física: contribuições do PIBID-UFRPE (2011 – 2018).** 2022. 55 f.

DOURADO, L. F.. **A formação de professores e a base comum nacional1: questões e proposições para o debate.** Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - ANPAE, v. 29, n. 2, 2013.